

10 de outubro

O Sol Que Canta

Onde é que você estava quando criei o mundo? ... Na manhã da criação, as estrelas cantavam em coro, e os servidores celestiais soltavam gritos de alegria. Jó 38:4 e 7.

O Sol é uma estrela. É a estrela mais próxima do nosso planeta. Dependemos da luz do Sol e de seu calor para manter a vida na Terra. Não nos admira que, através da História, tribos pagãs terrestres tivessem cultuado o Sol. Uma vez que não conheciam o Criador do Sol, reverenciavam a bola de fogo que sustenta a vida.

É surpreendente como sabemos pouco a respeito do Sol. Sabemos que dista 140 milhões de quilômetros da Terra, que é, uma constante bomba explosiva de hidrogênio, e que há manchas no Sol que parecem ter algum efeito na Terra. Mas não sabemos muito sobre a razão pela qual essas coisas são assim ou como o Sol faz o seu trabalho.

As manchas solares, por exemplo, começam sua vida na metade do caminho entre o equador do Sol e os seus pólos, e migram vagarosamente em direção ao equador. Levam onze anos para completar a viagem.

Por quê? A Terra gira uma vez cada vinte e quatro horas, e tudo sobre ela gira nessa mesma velocidade. Mas partes do Sol giram em diferentes velocidades. Por exemplo, se você vivesse no equador do Sol, faria uma rotação total a cada vinte e cinco de nossos dias; mas se você vivesse perto dos pólos levaria trinta e três de nossos dias para fazer uma volta. Parece haver faixas alternadas ao redor do Sol; pistas rápidas entremeadas por pistas lentas. A cada onze anos surge um novo anel; primeiramente lento depois acelerado. A descrição desse fenômeno é muito difícil.

Alguns astrônomos atualmente conseguiram detectar vibrações gigantescas no Sol. Parece que a estrela toda está vibrando como um gigantesco sino no céu, vibrando à razão de cerca de vinte batidas por hora. Isso é sem dúvida uma nota grave! Essa descoberta levou os cientistas a falar em "501 que canta". Há muito mais sobre o nosso Universo do que qualquer um de nós possa imaginar.